

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis:
Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 -
1991)

Editada pela Epagri (1991 –)

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser
quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa
Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis,
SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão
Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Editorial

A RAC está entrando em nova fase. Ao adotar o sistema de editoração eletrônica, que vem sendo utilizado pelos principais periódicos do Brasil e do mundo, a revista da Epagri oferece ao seu público melhoria na qualidade do processo de editoração. O gerenciamento *on-line* dos artigos dá mais autonomia aos autores, tanto na submissão quanto no acompanhamento dos trabalhos em todas as fases, até a publicação. O sistema eletrônico, baseado na plataforma Open Journal System (OJS), que no Brasil foi customizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e denominado de Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas (SEER), apresenta como outra grande vantagem o aumento de visibilidade à produção científica. O modelo de editoração eletrônica mantém os padrões da comunicação científica com um plantel de revisores *ad hoc* e uma equipe editorial.

A reportagem de capa desta edição mostra jovens empresários do campo que estão mudando a cara do meio rural catarinense e prometem movimentar com força as engrenagens do agronegócio nos próximos anos. Eles mostram que é possível ser dono do próprio negócio, trabalhar sem horários fixos, ganhar bem, ter qualidade de vida e acesso ao lazer e à tecnologia sem deixar o meio rural.

Os resultados de uma pesquisa da Epagri em Videira, que permitiu produzir uvas de mesa de qualidade no Estado, são tema de outra reportagem. Já quem não conhece a bracinga, uma espécie nativa com grande potencial de uso, mas pouco conhecida entre os brasileiros, vai saber detalhes sobre ela na terceira reportagem desta edição.

Na seção técnico-científica, temos mais novidades. Um estudo pioneiro no Oeste Catarinense conseguiu avaliar a diversidade fenotípica, a qualidade culinária e a capacidade de expansão de 85 variedades locais de milho-pipoca. Os resultados desse trabalho foram muito positivos, o que possibilita utilizar o germoplasma regional como reserva genética para os programas de melhoramento, além de valorizar os produtos locais desenvolvidos pela agricultura familiar catarinense.

A Epagri lançou quatro cultivares de aipim, que apresentam características desejáveis por produtores e agroindústrias que processam a raiz. Dois cultivares têm polpa branca e dois têm polpa amarela. Todos têm raízes com boa aparência e são de descascamento fácil e cozimento rápido. Os lançamentos são recomendados, principalmente, para o cultivo em sistema orgânico de produção.

Santa Catarina já está iniciando o cultivo de oliveiras em seu território, visando produzir azeite de oliva e, assim, diminuir a importação. Durante nove anos, uma pesquisa da Epagri testou diversos materiais, dos quais três cultivares se destacaram, apresentando boa produtividade de azeitonas e bom rendimento de azeite.